

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Consumo de água, feno e concentrado por ovinos alimentados em cochos eletrônicos

Ana Carolina Barros de Freitas, Celia Raquel Quirino, Ricardo Lopes Dias da Costa, Aylton Bartholazzi Junior, Wilder Hernando Ortiz Vega, Caroline Marçal Gomes David, André Torres Geraldo

A pecuária é constantemente apontada como vilã para o meio ambiente e a utilização de água na produção animal é um dos principais questionamentos. O estudo do consumo de água pelos animais pode guiar alternativas para sua diminuição e pode auxiliar na desmistificação da pecuária como vilã. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre o consumo de água (CA) e os consumos de concentrado (CC) e feno (CF) por ovinos alimentados em cochos eletrônicos. Foram utilizados 32 ovinos, 16 da raça Santa Inês (SI) com peso médio inicial de 18,2 kg e 16 ovinos 7/8 Dorper x Santa Inês (mestiços) com peso médio inicial de 22,6 kg, sendo 8 fêmeas e 8 machos não castrados de cada grupo genético, com idade inicial de 90 dias. O experimento teve duração total de 70 dias, onde os animais permaneceram confinados em duas baias coletivas e receberam dieta ad libitum constituída por concentrado comercial e feno triturado. Em cada baia havia 4 cochos (2 para feno e 2 para concentrado) e 1 bebedouro INTERGADO® que registravam, durante 24 horas, dados relacionados ao consumo de água e alimento de cada animal através do transponder preso no colar de cada animal. Foi realizada análise de variância, incluindo os efeitos de sexo e grupo genético. As médias foram comparadas pelo test "t". Também foram calculadas as correlações entre as variáveis. As correlações entre CA e CC (0,43) e entre CA e CF (0,16) indicaram que quanto maior o consumo de água, maiores os consumos de concentrado e feno por ovinos mestiços e santa inês. Os mestiços consumiram mais água, concentrado e feno ($3,20 \pm 1,36$ - $1,47 \pm 0,51$ e $0,14 \pm 0,11$ kg/dia, respectivamente) do que os SI ($2,74 \pm 1,34$ - $1,27 \pm 0,44$ e $0,1 \pm 0,08$ kg/dia, respectivamente). Os machos consumiram mais água, concentrado e feno ($3,52 \pm 1,41$ - $1,52 \pm 0,49$ e $0,14 \pm 0,11$ kg/dia, respectivamente) do que as fêmeas ($2,41 \pm 1,07$ - $1,22 \pm 0,43$ e $0,1 \pm 0,08$ kg/dia, respectivamente). As fêmeas e a raça santa inês consumiram menos água, tanto de forma direta (no bebedouro), como de forma indireta (no concentrado e no feno). O consumo de água estaria relacionado ao consumo de concentrado e feno, com as fêmeas e os animais da raça santa inês consumindo menos do que os machos e os mestiços.

Palavras-chave: Dorper, Intergado, Santa Inês

Instituições de fomento: CAPES, CNPq, FAPESP, UENF